

Eco de Medjugorje

Maio de 1992 - Mês de Maria - Ed. original italiana "Eco di Medjugorje" - Cas. Post. 149 - 46100 Mantova (Itália)
Ed. em Língua Portuguesa (condensada):
"SERVOS DA RAINHA" - Caixa Postal 02576 - CEP 70279 BRASÍLIA (DF) - BRASIL - TEL.: (061) 243-9293

92



Eis a Mensagem de Nossa Senhora de 25 de abril de 1992:

“Queridos filhos! Também hoje convido-os à oração. Somente com a oração e o jejum se pode parar a guerra. Por isso, Meus queridos filhinhos, rezem e testemunhem, com a sua vida, que são Meus e que Me pertencem, porque satanás, nestes dias confusos, quer seduzir o maior número possível de almas. Por isso, peço-lhes que se decidam por Deus e Ele os protegerá e lhes mostrará o que devem fazer e qual caminho seguir. Peço a todos aqueles que Me disseram “sim” que renovem a consagração ao meu Filho Jesus, ao Seu Coração e a Mim, a fim de que possamos usá-los ainda mais eficazmente como instrumentos de paz neste mundo sem paz. Mediugórie é, para todos vocês, um convite à oração e também para viverem os dias de graça que Deus lhes dá. Por isso, queridos filhos, aceitem, com seriedade, o convite à oração. Eu estou com vocês e é Meu o seu sofrimento. Agradeço-lhes por terem respondido ao Meu chamado.”

**Nossa Senhora repete: oração e jejum
podem deter as guerras
e conta com aqueles que Lhe pertencem
para levar a paz ao mundo.**

A Rainha da Paz repete aquilo que já havia dito no início das suas aparições em Mediugórie, subestimado por nós: **“com a oração e o jejum pode-se deter a guerra”**. A guerra que grassa nas regiões da antiga Iugoslávia tem como seu primeiro autor satanás. A guerra não é detestável somente pelas ruínas materiais que traz consigo, mas porque, sendo obra de satanás, este quer, através dela, seduzir e lançar as almas à perdição.

Satanás só pode ser colocado fora do jogo por Deus e pela intervenção da Virgem Maria, com os seus anjos. São importantes as intervenções humanas e indispensáveis as iniciativas diplomáticas pela paz, mas não bastam: **só com a oração e o jejum**, que levam a uma conversão dos corações, **“a decidir-se por Deus”**, pode-se obter d'Ele proteção e salvação. Aqui Ela subentende situações muito difíceis e aparentemente sem caminho de saída, como hoje na ex-Iugoslávia. Mas nos assegura que Deus intervirá com a Sua onipotência, para abrir uma estrada para os seus filhos (...).

Este apelo a Rainha da paz dirige, como sempre, a todos. Depois, faz um convite particular **“a todos aqueles que lhe disseram sim”**. Isto é, dirige-se àqueles que responderam ao seu chamado, que reconheceram as suas aparições e acolheram as suas mensagens, e, através delas, compreenderam **“pelo menos um pouco”** o grave momento que pesa sobre o mundo e, portanto, ofereceram-se para a redenção dos homens.

A estes pede apaixonadamente que **renovem a Consagração ao Seu Coração Imaculado e ao Coração do seu Filho Jesus** (é a oitava de Páscoa, festa do Amor Misericordioso de Jesus), que concretizem esta oferta **testemunhando com a vida a própria e total entrega a Maria e a Jesus**, entregando-se inteiramente nas suas mãos para serem livremente usados como instrumentos de paz, imolados para salvação dos homens. Deus salva através do sacrifício de amor e precisa de quem se une ao **“sim”** de Maria e ao **“sim”** do Filho ao Pai, para a redenção da humanidade.

Maria está sempre conosco, sobretudo quando nos parece que estamos sós; mesmo quando os seus filhos sofrem, Ela partilha do sofrimento, como diante de Jesus sob a cruz e suscita de todas as partes os mais generosos em seu socorro. *Pe. Remo*

Testemunhem que são meus, nestes dias confusos... Em uma situação de guerra, vê-se como satanás pode seduzir a alma, porque leva o ódio, o espírito de vingança, o desespero. Quando, por exemplo, se sente alegria pela notícia de que a nossa parte está vencendo, eu creio que esta alegria seja uma sedução, porque, ao mesmo tempo, outro perde e sofre; estamos muito longe do espírito de Nossa Senhora... Ela luta conosco contra satanás, porque das suas seduções vêm as destruições e a perdição com todas as outras coisas negativas...

Decidir-se por Deus, na situação de guerra, significa decidir-se a amar mesmo aqueles que não nos amam, pelo contrário, quem destruiu a nossa casa, a nossa cidade, os nossos entes queridos. Estamos na situação de viver o amor cristão, o amor eucarístico, amando e rezando por todos aqueles que continuam com esta guerra brutal.

“Viver estes dias de graça que Deus nos dá”: os dias do sofrimento, quando estamos decididos por Deus e damos testemunho, buscando a paz e rezando pelos inimigos, são dias de graça; assim é para aqueles que estão ajudando em todo o mundo e fazem obras de misericórdia. **“Eu estou com vocês e é Meu o seu sofrimento”**. Agradecemos de todo o coração a Maria, porque sentimos a Sua presença como

Mãe entre os refugiados, com aqueles que perderam os seus entes queridos e as suas casas... Com o Seu sofrimento unido ao nosso, Ela nos guiará à nova Páscoa, à Ressurreição...

(Pe. Slavko, na Rádio Maria)

As profecias estão se cumprindo, mas é uma advertência para o mundo inteiro. “Qual a relação entre as mensagens e a situação atual de Mediugórie?” perguntou a **Pe. Tomislav**, em 26 de abril, a rede de televisão de Abruzzi, com retransmissão depois pela TV 3. Assim respondeu ele: Mediugórie tornou-se um sinal para toda a humanidade, antes destes acontecimentos, mas mesmo nestes últimos acontecimentos de guerra, para que se cumpram as profecias (mensagem do dia 25 de março).

A humanidade deve abrir os olhos e tirar as conclusões. Se ela não se converter a Deus, acontecerá a ela o que aconteceu na ex-Iugoslávia, porque a humanidade deve converter-se a Deus e sem Deus não pode andar adiante, porquanto é Deus Quem governa o mundo. É uma ilusão pensar que a guerra e o mal só existem lá e nós aqui estamos em paz. Aquele é um sinal para que toda a humanidade compreenda. A propósito da ajuda àquela gente, eu digo que a coisa essencial é o que diz Nossa Senhora, isto é, oração e jejum, depois, naturalmente, a nível humano, prestar ajuda a quem necessita.

UMA CORRENTE CONTÍNUA DE ORAÇÕES - Uma proposta concreta surgiu da reunião: os grupos, as comunidades, as irmandades, da mesma cidade ou região, **escolhem um dia ou uma noite na semana**, na qual os membros continuam em turnos a adoração diante do Santíssimo Sacramento ou da Cruz, sós ou em companhia. Estas almas que rezam em comunhão entre si têm uma influência muito forte sobre a humanidade, como também sobre todos os trabalhos pastorais, etc.

Se o mundo não se converter, esta guerra poderá ampliar-se. Na mesma entrevista, foi perguntado a **Mons. Franic**, Bispo emérito de Split: “Que pensa desta guerra?” Ele respondeu assim: “Não ousaria ser profeta. Nossa Senhora havia realmente prometido a paz, mas sob uma condição, que se encontra na Bíblia: sempre os profetas falavam do amor de Deus para com Israel, mas ameaçavam também com penas, se não se convertessem dos ídolos. Assim, se o mundo não se converter, esta guerra poderá ampliar-se.

Entre as profecias de Fátima, há também a ameaça de uma terceira guerra mundial, se o mundo não se converter. É necessária a conversão para a paz no mundo. Maria está pronta a ajudar-nos, mas é necessário que nos convertamos. Mas, enquanto Maria prega a paz, satanás fomenta a guerra e desafia Maria, porque, em vez da paz, veio a guerra. Também satanás promete uma certa paz, mas é mentiroso e homicida desde o princípio...

Mas Deus é bom e misericordioso e, quando encontra ainda um pequeno número de bons, como disse a Abraão, tem piedade de todos. Agora, vemos todas estas fileiras de pessoas que a Rainha da Paz convocou: Itália, Austria, Alemanha, França e América estão repletas destes grupos de oração. E então eu espero que o Senhor, por causa destes grupos convertidos, tenha misericórdia do mundo...

“Por meio de Maria iniciou-se a salvação do mundo; ainda por meio de Maria deverá ser concluída”: é a revelação contida em **“Tratado da Verdadeira Devoção a Maria”**, de S. Luiz M. de Montfort, cujo 150º aniversário do reencontro de sua obra comemora-se neste ano. Relembramo-lo com alegria. É o livro que nos revelou os segredos do Coração de Maria. **“Marcou uma mudança decisiva em minha vida”** disse também o Papa. É o livro que fez muitos santos.

VIVER A RESSURREIÇÃO

Carta às almas-ofertas

e a "quantos responderam ao Seu chamado"

Paz a você, irmã! Paz a você, irmão!

Desejo que você encontre realmente o Cristo ressuscitado! Desejo que o sopro da Sua ressurreição penetre a sua alma, o seu coração, o seu corpo e toda a sua atividade! O amor, com o qual Maria Santíssima abraçou a si o Filho ressuscitado, nutra a sua alma, para que você possa abraçá-Lo e a sua vida floresça na ressurreição!

Agora, olhe para trás, para a Quaresma. Esteja você convencido da sua doação a Cristo! E mesmo descobrindo as suas faltas para com Ele, ainda assim deseje ir adiante! Por isso, ofereço-lhe alguns conselhos que podem ajudá-lo no caminho.

- **Alegre-se no Senhor!** Ele é grande! Ele venceu o mal. Ele o salvou. Ele é a sua salvação! É Ele quem realiza tudo aquilo que você não pode. A Ele pertence a imensidão, a onipotência dos milagres... Não se apoie nos seus sucessos! E tampouco se olhe através dos seus insucessos! Observe, contemple, através das leituras dominicais, o que Deus fez por você (Vide os Atos dos Apóstolos e o Evangelho), o que preparou para você (Vide o Apocalipse) e esteja aberto ao que Ele agora está operando em você.

- **Seja pequeno!** Olhe os apóstolos como eram limitados. Jesus os ensinou durante três anos, fez tantos milagres diante dos seus olhos, manifestou-se a eles depois da Sua ressurreição, e no final teve ainda que os encorajar e dar-lhes a possibilidade de tocá-Lo! Não podemos dizer que foram covardes, mas simplesmente "homens" com os seus próprios limites e as próprias fraquezas...! E, então, faz das suas fraquezas uma rampa para a Vinda Divina a você! Aceite-se como é, onde está, e ame com todo o coração, de modo particular onde está fraco. Não é importante que você seja grande aos seus olhos, mas que esteja voltado para o Senhor, como uma flor para o sol! Só em Deus está a sua grandeza, a sua plenitude...!

- **Seja peregrino!** A jornada da Ressurreição é apenas o início do tempo pascal. O Senhor ressuscitado estará com você cinquenta dias, quer fazer de você um "Ressuscitado"! Sim, tenha a intenção de Se introduzir no mistério da Ressurreição, fazer-se responsável dela, confiar a si os dons e a tarefa de agir em Seu Nome. No fim, oferecer-lhe-á o Seu Espírito Santo para introduzi-lo na vida da Santíssima Trindade.

- **Caminhe com a Igreja!** Peça aos Santos Anjos que lhe manifestem a luz na realidade áspera de onde está fechado, das suas sepulturas! Confie-se a Nossa Senhora, aos Apóstolos, aos Santos! Eles, que encontraram o Senhor ressuscitado ajudem-no a ter um coração aberto para a vinda de Cristo, Caminhe com a Igreja. Ela está na estrada da eternidade. Submeta-se à Sua orientação, desenvolva o amor de Cristo para com todos os seus membros.

- **Reze com o coração!** Assim, continue a sua adoração ao Santíssimo e ao Crucificado! O encontro com Cristo, agora, deve abrir o seu coração! Assim, descobrirá a força do Ressuscitado, e, assim, a sua fé será "vida" e não uma teoria. Cada domingo será para você a festa da Ressurreição...! Caminhemos juntos. Ofereço-lhe, para cada semana, um pensamento. Coloque-o no seu coração, como uma semente. Leia os textos bíblicos correspondentes à liturgia, meditando-os. E, como já sabe, escolha uma palavra ou mesmo um versículo através do qual, de vez em quando, elevará sua alma ao Senhor.

1º Dom. - Saia de si mesmo, saia da sua tumba! Relembre-se daqueles que condenaram e crucificaram Jesus em "nome de Deus". Por que o fizeram? Encerraram Deus na "própria concepção de Deus", nos "próprios interesses", com os próprios desejos "determinaram o Deus de sua mente". Encerraram Deus nas tumbas dos seus corações... Os apóstolos sofreram na medida em que encerraram Jesus na própria concepção, nas próprias idéias e na própria expectativa... (Lc 24, 15-24).

Pelo contrário, deviam sair de si mesmos e abrir-se ao Senhor, assim "como Ele é", para entrar na vida da Ressurreição (Lc 24, 25-35).

Aos poucos, saia da sua clausura... Tudo aquilo que em você causa medo, insegurança, provém das "suas" concepções de Deus. Elas mantêm você fechado e separado da Ressurreição. Abra-se a Deus, peça-lhe por esta abertura e para que Ele se manifeste a você, assim como é, e não como "você" o deseja...! Não seja "você" senhor do seu passado, nem do futuro, nem deste momento, porque o governo de você mesmo não pertence a você, mas ao Senhor! Apoie-se apenas no amor para com Ele! Assim fizeram as mulheres que encontraram o Ressuscitado... Somente o amor alcança o que pertence à eternidade (1Cor 13, 8-13)...

2º Dom. - Toque o Senhor ressuscitado! Assim mesmo! Jesus se aproximou de cada apóstolo para ser tocado, experimentado (Lc 24, 36-43). Tomé tocou o seu peito e exclamou: "Meu Senhor e meu Deus!" (Jo 20, 19-31). Sentiu uma mudança em si... Também você sofreu como Tomé. Experimentou insucessos, desilusões, ofensas, isolamento... Estas são as suas feridas, as suas clausuras e sepulturas... Saiba bem: Cristo é Senhor da vida e da morte! Ele deseja ressurgir das suas tumbas e transformar as suas feridas nas Suas feridas gloriosas! Assim deseja apresentar você ao Pai. E deseja que a sua oferta seja assim...! Como? Ofereça-Lhe todo o passado que tem encerrado em sua veste fúnebre.

A Deus são importantes os seus sofrimentos como ao Pai eram importantes os sofrimentos do Filho, conquanto que os ofereça com amor espontâneo! Os seus sofrimentos tornam-se, assim, verdadeiras pérolas para o céu! Não se desgoste das feridas que pertencem ao seu

passado. As suas feridas vivem em você! Ofereça-as ao Pai por meio do Coração Imaculado e assim completará o que falta aos sofrimentos de Cristo pelo seu Corpo, que é a Igreja (Col 1, 24), e a sua vida florirá... Oh, maravilhoso chamado das almas ofertadas! Oh, que transformação da pessoa. Nesta semana, repita, reze, cante no coração com fé: "Meu Senhor e meu Deus!". Permita que esta verdade entre em sua vida e será curado!

3º Dom. - Deus preparou tudo para você! Abra o Evangelho em João 21, 1-19, leia-o com atenção e observe: Jesus preparou o pão e o peixe, e agora toca os corações de João e de Pedro... Deus realiza em você o querer e o executar (Fil 2, 13)... Ele preparou tudo para você mesmo ali, onde as suas tentativas fracassaram, isto é, onde, para você agora, é impossível, absurdo! Ele pode torná-lo livre mesmo ali onde você está preso, constrangido (At 5, 40-41). Não tema aqueles que se comportam como senhores da sua vida, porque no fim todos dobrarão os joelhos diante do Senhor (Ap 5, 13-14)...

Por isso, não procure ser grande, pelo contrário, humilhe-se. Fique tranquilo na provação; não procure sair dela antes de procurar Deus. Procure a Deus acima de tudo (Jo 21, 15-17). Assim sairá vencedor, porque em Deus encontrará todas as soluções.

Nessa semana deixe o seu ativismo e coloque-se em atitude de oração para observar a ação de Deus por toda a parte. E Louve-O!

4º Dom. - Prepare-se para as provações! Se quiser ir adiante, esteja consciente de que deve ser provado. Nunca fique surpreso com as provações! Por isso, ancore-se em Deus. Jesus diz às suas ovelhas: "Eu lhes dou a vida eterna; elas jamais hão de perecer, e ninguém as roubará de minha mão. Meu Pai que mas deu, é maior do que todos; e ninguém as pode arrebatá-las da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um" (Jo 10, 28-30).

A coisa mais importante em sua vida seja "estar em Deus", "contemplar a sua face" (Ap 7, 9/14b-17)... Reze para ter confiança no Pai, de modo particular quando vêm as provações. As provações existem para que você seja purificado e preparado para o banquete celeste (Ap 7)... Se você as aceita com amor e com confiança no Pai, nenhuma cruz será pesada para você, mas em você crescerão a alegria e a força (At 13, 52).

Nesta semana faça diariamente pequenos sacrifícios; fale com o Pai com muito gosto e reze: "Pai Nosso..."

5º Dom. - Nas provações, comporte-se como Jesus! O Evangelho de hoje (Jo 13, 31-33/34-35) revela a você um aspecto muito importante da vida espiritual: **Jesus não fugiu da provação, mas nela tornou-se grande e glorificou o Pai!** No momento em que Judas se encaminhou para traí-Lo, Jesus exclamou: "Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nEle. Se Deus foi glorificado nEle, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará em breve." (Jo 13, 31-32). Deve proteger-se do mal à sua volta, mas o mal o circundará cada dia: doenças, incompreensões, guerras, traições, homens maus... Não feche os olhos diante do real e não fique no idealismo, doutra sorte se tornaria vulnerável, fraco. Considere que Deus não poupou nem mesmo o próprio Filho (Rm 8,32a)... Não procure apenas evitar as dificuldades da vida mas, principalmente nas provações, procure glorificar a Deus e ser grande nEle. Em cada provação ofereça-se como vítima agradável a Deus. Assim, estará unido ao Mestre e será sua testemunha... Então você se sentirá entregue, em você se manifestarão as novas realidades, os novos céus e a nova terra (Ap 21, 1-5)... Por isso, nessa semana, procure, antes de tudo, a glória de Deus e louve a Deus em tudo.

6º Dom. - Viva a comunhão com Deus na Igreja! Ainda uma vez você é chamado a amar a Deus sobre todas as coisas. Esta atitude abre-lhe o caminho para Ele. Para esta semana, sugiro-lhe dois pontos a seguir:

- **Ame a Deus acima de você:** além da sua lógica, além dos seus interesses, além dos seus métodos... Ame-O assim como Ele é em Si mesmo, assim como se manifestou em Jesus Cristo. E ame cada homem com o amor de Deus. Assim não será um falso profeta que apresenta a si próprio em vez de Deus...

- **Ame a Deus acima dos outros** que se apresentam como salvadores, guias, gurus, mas colocam o Cristo em um canto ou interpretam-no a seu modo (At 15, 1-2/22-29). O mundo está cheio da invocação destes falsos profetas!... Você caminhe na Igreja e acolha o Cristo como é ensinado na Igreja fundada sobre os doze apóstolos (Ap 21, 10-14). Assim você não será seduzido! Pelo contrário, a você se manifestará o verdadeiro Deus, assim como é em verdade (Jo 14, 23-24).

Nesta semana, de modo particular, reze pela Igreja e ofereça-se por Ela, para que na Igreja se manifeste a glória de Deus (Ap 21, 10-23). Tire do seu coração todo o obstáculo que o separa dos irmãos e peça que Deus se manifeste em cada um...

7º Dom. - Reze com Jesus! Jesus subiu aos céus e está, ao mesmo tempo, em nós. Ele deseja continuar a Sua obra no mundo, através de você também. Ele o convida a entrar na comunidade (o grupo, a irmandade) e rezar com Maria Santíssima em Seu nome. Entre em sua oração de Sumo Sacerdote (Jo 17). Faça daquela oração "sua" oração e "sua" vida. Assim poderá participar do sacerdócio eterno de Cristo. A Igreja continua a obra de Jesus na terra. Reze e aja em Seu nome. Observe a oração de Estêvão. Ele ora como o fez Jesus. Estêvão, abandonado completamente ao Pai, revela Deus... Ele oferece a própria vida e intercede pelos seus inimigos (At 7, 55-60)... Eis, alma-ofertada, o seu chamado: reze, ofereça a sua vida no amor. Abandonada, adore o seu Deus!

A novena ao Espírito Santo seja para você a Grande Semana! Reze com Nossa Senhora e com o Céu inteiro. Deus deseja dar-nos o Seu Espírito Santo, o qual é o único capaz de renovar a face da terra.

8º Dom. - Deseje o Espírito Santo e aceite-o! Permita que Ele habite em você, que Ele reze, aja e o comande como os apóstolos... A vinda do Espírito Santo a você não é apenas uma solenidade, nem uma experiência. É muito mais! Deveria ser uma vida nova em você...

Jesus disse aos apóstolos: "A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, também Eu vos envio. Depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: Recebei o Espírito Santo; a quem perdoardes os pecados, serão perdoados, a quem o retiverdes, serão retidos" (Jo 20, 22-23). Este dom foi dado a você, mesmo não sendo sacerdote e não podendo dar a absolvição sacramental. Tantos santos não eram sacerdotes, mas reconciliaram os outros na Igreja e fora Dela (São Francisco de Assis, S. Catarina de Sena...). Sim, Deus também, através de você, pode parar as guerras, fazer milagres (Jo 14, 12-14)...! Ofereça todo o espaço do seu coração ao Espírito Santo e você será o Seu instrumento. Ofereça-se continuamente a Jesus, através de Maria...

Alma-ofertada, decida-se e ofereça-se completamente a Jesus, através de Maria, para que em você habite a Santíssima Trindade. Adore ininterruptamente ao Pai por Cristo no Espírito Santo; ofereça-se incessantemente com Jesus no mesmo Espírito; ore ao Pai com Jesus, sempre no Espírito Santo. Caminhe assim para a solenidade da SS. Trindade. Deus aceitará você na Comunhão da Sua Vida. Permaneça nesta comunhão de vida e aja no mundo em nome de Deus trino e uno.

Desejo-lhe uma vida feliz com Deus!

Eu o acompanho continuamente com a minha bênção.

O Senhor o abençoe e o proteja. Amém.

Faça resplandecer a Sua face sobre você e lhe dê a Sua misericórdia. Amém. Volva para você o Seu olhar e lhe dê a paz. Amém.

E a bênção de Deus onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre você e com você permaneça sempre. Amém.

(Tocco da Casauria, Páscoa 1992)

Pe. Tomislav Vlasic

O CALVÁRIO DA EX-IUGOSLÁVIA

Páscoa de guerra em Mediugórie.

Celebração em um refúgio. Bombardeios nas cidades vizinhas. A nona Páscoa passada em Mediugórie foi marcada pela fúria dos bombardeios de todos os lados. Descarregamos os nossos cinco caminhões grandes e cinco furgões de socorro às Cáritas de Zara, Split, Makarska, Tucepi (no mar), onde estão hospedados os refugiados vindos de Mediugórie e de centros habitados da Herzegovina. Depois, em Siroki Brieg, junto do Santuário da Assunção, coração da Herzegovina católica, depois em Mediugórie e em Humac.

A igreja de Mediugórie, há tempo, está fechada; as celebrações da Semana Santa se deram na sala inferior da casa paroquial, totalmente protegida por sacos de areia e mesas de madeira. Desde a manhã da Sexta-Feira Santa (17-4), faltam eletricidade, telefone e água em toda a região e também em Mediugórie.

Assim, o toque de recolher é facilitado... Durante a noite se viaja com os faróis apagados.

Naquela pequena igreja-bunker, participamos do tríduo pascal. O vidente **Ivan** tinha aqui as aparições durante o Rosário, na presença de todos. **Vicka** contou-nos que Nossa Senhora estava muito triste na Sexta-Feira e no Sábado Santos; um pouco menos no domingo, quando veio ainda com vestido dourado como nas grandes festas, mas deixando, no fundo, transparecer uma grande tristeza. (Também **Jakov**, que trabalha no norte da Itália, confirma que Nossa Senhora lhe aparece preocupada, ndr).

Ouvimos os bombardeios mais pesados na tarde da Sexta-Feira Santa, quando subimos ao Krizevac para a via-sacra, único grupo de oração no monte (nem mesmo a paróquia organiza mais orações coletivas sobre as colinas, com medo de ataques inesperados). As treze horas da Sexta-Feira, rebentava o ultimato da defesa territorial da Bósnia-Erzegovina, reconhecida como república independente em 6 de abril.

Os militares sérvios de Caplina, cidade logo atrás do Krizevac, deveriam sair do quartel mas, em resposta, começaram a bombardear toda a cidade, enquanto o exército da Bósnia respondia atacando o quartel. Só os sérvios dispararam cerca de mil bombas, provocando destruição e estragos, destruindo, dentre outros, a estação ferroviária, algumas fábricas, o hotel Mogorjelo. Cinco bombas atingiram a torre e o teto da igreja católica, já bombardeada alguns dias antes. Trinta mortos e quarenta feridos entre os sérvios; três mortos e dezessete feridos entre os croatas. Os civis estavam amparados nos refúgios e nas adegas. (No sábado, dia 25, os croatas ocuparam o quartel, desalojando os sérvios, ndr). Na Quinta-Feira Santa, visitamos Listica, abaixo de Siroki Brijeg, bombardeada alguns dias antes. No final da celebração eucarística, Pe. Jozo nos pediu que fôssemos imediatamente para Mediugórie, antes de escurecer e, como eu me atrasava, gritou-me dizendo que, depois de ter oficiado seis funerais, não queria que o sétimo fosse o meu.

(...) A rádio Belgrado pede oficialmente aos homens para se alistarem (no seu exército), prometendo que tudo o que conseguirem tirar dos muçulmanos e dos croatas será sua propriedade.

Assim se entende: onde passa o exército, bem como as hordas, tudo que é vivo é trucidado, tudo é roubado e o que fica é incendiado.

Assim aconteceu em Bijeljina, onde cerca de 2.000 pessoas indefesas, todas muçulmanas, foram degoladas; assim acontece em Zvornik, em volta de Mostar e em toda a região croata ao leste do rio Neretva, de onde as pessoas fogem do massacre, tentando atravessar o rio com a ajuda dos soldados pró-croatas.

Em Mostar, a situação é gravíssima, com dois enormes quartéis e os arredores em mãos dos sérvios federais e o resto controlado pelos muçulmanos e croatas. Na tarde da Páscoa, procurei o bispo Zanic pelo telefone, mas se encontrava em um refúgio. Fazia uma hora que estava ocorrendo um bombardeio. O vigário geral afirmou que a sua integridade física corria sério perigo e disse-me que a própria catedral foi atingida muitas vezes pelos canhões.

Em Mediugórie, à altura de Surmanci, quase atrás da colina do Podbrdo, caiu uma bomba de 250 kg de explosivos, mas não explodiu. Retirados o invólucro e o explosivo, esta bomba foi levada para a frente da igreja. Os aviões sérvios temem o contra-ataque aéreo croata que derrubou seu helicóptero e quatro caças-bombardeiros mas, de Pijesci sobre o Neretva, os sérvios podem bombardear a região de Ciltuk e de Mediugórie, quando desejarem.

Por um triz, Mediugórie foi poupada na noite de Páscoa. O plano da grande Sérvia. Sabia-se que tinham decidido bombardear Mediugórie na noite de Páscoa; só pela intervenção de alguns "personagens" com telefonemas altamente dramáticos junto às autoridades sérvias, foi obtida a promessa sérvia de adiar o ataque. Eu creio, todavia, que o "Personagem" que se apresentou mais autorizado foi certamente Ela, a Rainha da Paz...

Na segunda-feira, à tarde, cumprimentei Vicka, Pe. Slavko e todos os outros, conscientes de que não sabemos se poderemos rever-nos ainda aqui: "Se não for aqui, será lá", dissemos. Seja como for, gostaria de voltar em 1º de Maio com outros socorros porque, quando estou longe, vivo na angústia. Quando estou lá, pelo contrário, mesmo se em meio aos bombardeios, estou tranquilo.

23 de abril de 1992 - Alberto Bonifácio

Do grupo de Bolzano: "... Mediugórie parece quase deserta porque uma boa parte dos moradores foi para o litoral. Vêem-se soldados por toda a parte, até na Missa. Vão à confissão antes de partir para o fronte, levando o Rosário. Notei amizade, união, um ar de serenidade em seus rostos... Barulho de explosões de dia e de noite... havia, no entanto, em nós, grande serenidade e paz, certamente dom de Maria; de vez em quando soava a sirene, mas não tínhamos nenhum temor. Os frades disseram que permanecerão, pelo menos dois, o mais longo tempo possível. Há um muito jovem, ordenado há apenas 8 meses, que vai continuamente à frente e atrás do fronte distribuir a comunhão aos soldados.

(Marisa B. - BZ)

Nossa Senhora a Miriana: "Apeguem-se ao Rosário". A guerra na ex-Iugoslávia não tem qualquer relação com os segredos

Em uma salinha da paróquia de São Lucas, na Perúgia, Miriana teve a aparição que durou 7 minutos, no dia do seu aniversário (18 de março). Interrogada por **Alberto Bonifácio**, disse que, nas aparições do dia 2 de cada mês, Nossa Senhora reza com ela pelos não crentes por uma ou duas horas e, às vezes, até 3 ou 4 horas. Nossa Senhora não os chama assim, mas "aqueles que ainda não conheceram o amor de Deus".

"Quando Nossa Senhora chegou, para mim não existia mais nada em volta. Eu estava como que imersa em um céu azul e vi-A com o costumeiro vestido cinza, não estava triste, estava normal". Nossa Senhora disse: "*Queridos filhos, nunca como agora tive necessidade de suas orações. Nunca como agora, peço-lhes que seguem na mão o Rosário. Segurem-no com firmeza. Eu rogo muitíssimo ao Pai por vocês. Agradeço-lhes porque vieram assim em tão grande número e responderam ao meu chamado.*" Ao ouvir este forte apelo, eu falei por todos: nós o faremos, Mãe!

Indagada por que depois da aparição saiu chorando, Miriana explicou que, na despedida de Nossa Senhora, ela se sentiu como uma filha abandonada; por isso é que tinha chorado, não porque tivesse ouvido coisas ruins. "Não me falou sobre coisas novas... A pedido meu, rezamos para Ela a Salve Rainha. Foi muito bonito... Quanto aos segredos, não há qualquer mudança, mas Nossa Senhora repete sempre que quem A sente como Mãe e a Deus como Pai, não deve ter medo de nada, porque pais assim não podem preparar nada de mau. Contudo, tememos pelos não crentes... Esta guerra na Croácia e na Bósnia-Erzegovina não tem qualquer relação com os segredos, mas Nossa Senhora sempre pediu para rezar pela paz. Não pensávamos que poderia sobrevir a guerra..."

Ivan Dragicevic retornou no final de fevereiro, depois de 6 meses de ausência, durante os quais visitou e rezou com muitos grupos de oração nos Estados Unidos, no Canadá e na Alemanha.

Vicka partiu conosco para uma visita de controle médico com o Dr. Otto, na Suíça, mas para retornar logo depois. Ela diz abertamente que jamais deixará Mediugórie. Ela visita os pobres e doentes, encoraja os moradores e peregrinos, reza e deixa transparecer uma visão superior aos acontecimentos, bem além dos planos patrióticos. A quem se escandaliza com a guerra, ela repete: